

INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO AMBIENTE DE ACADEMIA POSITIVAMENTE

RESUMO

Flávia Rafaela¹
Ladyodeyse Santiago²

Este trabalho aborda sobre a intervenção do profissional de Educação Física, no qual é o principal responsável em realizar a orientação técnica, tática e física de equipes desportivas, de praticantes do esporte em nível amador, dos assíduos frequentadores de academia, dos alunos dessa área escolar e diversas outras práticas de atividades físicas ligadas ou não a algum esporte. O objetivo desta pesquisa está em entender escolhas, perspectivas e caminhos esperados na carreira do profissional de educação física em academias, e nos objetivos específicos está em entender pontos evolutivos desse mesmo profissional em academias e apresentar habilidades desenvolvidas no ambiente acadêmico. Pela pesquisa se avaliou em relação às práticas de atividade física, diante da imagem de indivíduos saudáveis, sendo um aspecto fundamental para qualquer idade, mas o tipo e a intensidade da atividade variam bastante, conforme com os atributos do indivíduo, sendo que o profissional responsável pela prescrição e orientação de atividades físicas é o Professor dessa área, no qual o mesmo deve ser procurado para as devidas orientações antes de realizar exercícios. Esse campo relacionado abrange as dimensões técnicas e formativas das diferentes expressões do movimento humano, devendo ser desenvolvidos de acordo com o contexto social, histórico e cultural, assim como com os interesses e necessidades dos praticantes. Compreende-se que na Educação Física, existe vários campos de intervenção que não implicam apenas ao ensino propriamente dito. Essas intervenções são necessárias para responder as demandas vindas de quatro grandes eixos articuladores: educação, saúde, esporte e lazer, necessitando ter o domínio de métodos e técnicas, instrumentos e recursos que possibilitem o exercício profissional de modo competente.

Palavras Chaves: Educação Física; Perspectivas; Escolhas e Caminhos.

Abstract

This paper discusses about the intervention of physical education professional, which is the main responsible in carrying out the technical, tactical and physical orientation of sports teams of practitioners of the sport at amateur level, regular gym-goers', the students of this school area and several other physical activity practices linked or not to any sport. The objective of this research is to understand choices, perspectives and expected professional career paths of physics education in academies, and the specific objectives are to understand evolutionary points of professional academies and present skills developed in academia. The survey evaluated in relation to the practice of physical activity, before the image of healthy individuals, being a fundamental aspect for any age, but the type and intensity of activity vary

widely, as with the attributes of the individual, and the professional responsible for the prescription and guidance of physical activities is the Professor of this area, in which the same shall be sought for the relevant guidelines before performing exercises. This related field covers technical and training dimensions of different expressions of human movement and should be developed in accordance with the social, historical and cultural context, as well as with the interests and needs of practitioners. It is understandable that in physical education, there are several fields of intervention that does not involve only the teaching itself. These interventions are needed to meet the demands from four main articulators: education, health, sports and leisure, needing to have the mastery of methods and techniques, tools and resources that enable the professional exercise of competent way.

Key Words: Physical Education; Perspectives; Choices and paths.

1 INTRODUÇÃO

Na época atual as academias representam uma constante fase de crescimento, evolução, desenvolvimento e multiplicação, não só pela grande aumento dos profissionais da área, mas também pelo retorno financeiro aos proprietários e pela tomada de consciência das pessoas, sobre a importância das atividades físicas para uma melhor qualidade de vida. Sabe-se que a prática de exercícios físicos proporciona benefícios consideráveis à saúde em todas as faixas etárias. Desta maneira, o profissional de academia desponta como mediador da prática de atividades físicas, tendo um papel relevante na promoção da saúde e da qualidade de vida, com a necessidade de que esses profissionais em atuar nessa área tenham uma formação superior adequada, sendo de importância fundamental para alcançar os resultados desejados. Muitas são as características de avaliação desse histórico.

As características que tem mais destaque em um profissional da área, envolve a paixão por aquilo que faz ser persistente, ter conhecimentos técnicos, saber se colocar no lugar dos alunos, estabelecer seus próprios métodos de treino, obter o poder de liderança, saber escutar, ter a capacidade de adaptação e flexibilidade, equilíbrio, além de ser um educador e dar o seu melhor.

Para Monteiro (2006), a ordem de atividades físicas está na dependência de orientação desse especialista mencionado, sendo no qual é unicamente apto para executar as atividades mediante intervenções, de avaliação, de prescrição e orientar as sessões de atividades físicas

¹ Graduanda em Bacharel em Educação Física, Email: flavinhasales2016@gmail.com
Professora do Curso de Educação Física, Email: ladyodeyse@hotmail.com

com finalidades educacionais, de treinamento, de prevenção de doenças e de promoção da saúde.

Pode se dizer que para a realização da atividade física, o indivíduo deve buscar orientação e esclarecer dúvidas ao profissional de Educação Física, para que o mesmo possa realizar essas determinadas atividades de forma eficaz.

O profissional que apresenta como atribuição em realizar a prescrição e orientação desse processo é o indivíduo, no qual tem como atuação nesta área, sendo o mesmo graduado nesse setor no ambiente acadêmico, e da mesma forma quando a atividade física passa a ser elaborada e orientada (ZANON, 2012).

Dentro da problemática apresentada, no que diz respeito ao profissional de Educação Física em esperar de sua carreira no ambiente de academias, pode se dizer que o mesmo deve estar capacitado para exercer as suas atividades poderá promover o bem-estar e a motivação do indivíduo, orientando-o na prevenção contra várias doenças, e ajudá-lo no restabelecimento de capacidades físicas, promoção e manutenção da sua qualidade de vida. Dessa forma, a qualidade desses serviços estabelecidos e a credibilidade dos instrutores de academia tendem a ser valorizadas e respeitadas como também precisam estar preparados para atender uma clientela diversificada.

Esta temática apresenta como objetivo geral em contribuir na construção e perspectivas de carreira do profissional de Educação Física em academias, oferecendo um entendimento de campos de atuação em território novos como no ambiente acadêmico.

2 METODOLOGIA

Este trabalho apresenta como metodologia de pesquisa, uma revisão bibliográfica, com a utilização das bases de dados: Scielo e Google Acadêmico. Aplicando como palavras chaves “Profissional de Educação Física”, “Educador Físico”, “academia”, “Importância” e “carreira profissional”. Inicialmente foi realizado uma leitura dos títulos e em seguida os artigos encontrados relacionados à temática, foram lidos na íntegra.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a pesquisa foram encontrados 11 artigos científicos, sendo excluídos de 2 artigos por fugirem da temática estudada e lidos na íntegra.

Com base nas leituras o profissional de educação física apresenta como competências necessárias, o ensino docente, a orientação técnica e física das equipes desportivas as situações de ensino e treinamentos da cultura física da iniciação desportiva ao desporto de alto nível devem ser de competência exclusiva dos profissionais de nível superior, desse setor, podendo realizar sua formação acadêmica de ensino superior, podendo ser licenciatura ou bacharelado, sendo ambos independentes, porém com diversas disciplinas em comum, devendo ser alguém que esteja disposto a atuar nesta área. (UNINASSAU, 2017).

Neste contexto, pode se dizer que as academias configuraram-se como locais apropriados para a execução de exercícios físicos, tendo em vista a utilização de tecnologias em equipamentos esportivos que direcionam pessoas de diferentes faixas etárias que buscam, entre outras coisas, uma melhoria no desempenho físico, além do mais que nesse ambiente ocorre uma maior rotatividade de alunos que estão interessados nesse processo, e na maior parte dos casos a quantidade de ex-alunos é maior em relação aos alunos que estão frequentando a academia, apresentando como motivos dessa situação problemas financeiros, desemprego, mudança de endereço, desmotivação, insatisfação, ausência de entrosamento com o profissional, e entre outros fatores. (OLIVEIRA, 1983, p.70).

Esse profissional apresenta como importância no que diz respeito à saúde mental, envolve a melhora no fluxo sanguíneo do corpo para o cérebro, regula substâncias ligadas ao sistema nervoso, e facilita as resoluções de problemas e maior controle de estresse. Já no que diz respeito a carreira, a Educação Física é uma disciplina obrigatória nos ensinos fundamental e médio, e quem opta por uma carreira acadêmica encontra um mercado com alto índice de empregabilidade, e o que está em alta nos dias atuais estão em alta são as academias de ginástica, sendo cada vez maior a procura por profissionais capacitados a acompanhar e orientar as pessoas durante à prática de exercícios físicos

Pela pesquisa serão analisadas sobre a prática de atividade física, estando ela relacionada à imagem de indivíduos saudáveis, sendo um aspecto fundamental para qualquer idade, mas o tipo e a intensidade da atividade variam bastante, conforme com os atributos do indivíduo, sendo que o profissional responsável pela prescrição e orientação de atividades físicas é o Professor dessa área, no qual o mesmo deve ser procurado para as devidas orientações antes de realizar exercícios.

Está sendo discutido dentro desta temática sobre a construção e perspectiva do profissional de educação física em academias, tendo como base de pesquisa, mediante artigos científicos, em apontar para os resultados esperados, avaliando a sua carreira, a atuação do

proprio nesse ambiente, especificamente falando, a sua expectativa, a sua importancia no ambiente de trabalho, o seu grau de satisfação e a área de melhor atuação.

Entende-se que muitos desses profissionais atuam na área de forma precoce, no período da graduação, pois os mesmos chegam a uma conclusão que assim é mais fácil em dominar as rotinas e adquirir experiencias mais rapidamente, mas na verdade ocorre um problema de geração de empregos entre estagiários, com mão de obra barata, incapacidade técnica e muitas vezes a questão da inexperiência, comprometendo assim a qualidade dos serviços prestados.

Com isso é necessário que o profissional deva possui formação acadêmica necessária, obtendo aprendizado tanto na teoria como na prática, e da mesma forma em estar adquirindo habilidades e conhecimentos técnicos necessários, em estudar, por exemplo, disciplinas como anatomia, biologia, fisiologia, psicologia e nutrição, por serem essenciais para a solução dos problemas desse âmbito.

Para Cheetman e Chivers (1998), a opção em adquirir as categorias do modelo de competência profissional, por contribuir por uma melhor compeensão relacionado ao conhecimento do profissional dessa área e de suas propriedades constituídas no decorrer da carreira.

O atuante na área tem como perfil e habilidades em realizar análises e avaliação do atual quadro físico da pessoa, bem como os fatores de risco para as práticas de exercícios físicos; escolher as atividades mais indicadas dentro da aptidão física do cliente e dos objetivos por ele almejados; orientar quanto ao vestuário, calçados e acessórios para a prática dos exercícios propostos;designar as condições para a prática de um programa de atividade física: local, horário, temperatura, umidade e outras variáveis que podem influir na execução do programar;e controlar a duração, frequência, intensidade, velocidade de execução, intervalo, e variações das modalidades do programa de exercícios.(LIMA, 2015).

Esse profissional é capaz de contribuir para a capacitação ou dos níveis adequados de desempenho e condicionamento fisocorporal, através da qualidade de vida, da estética, da prevenção de doenças, de acidentes, de problemas posturais, de compensação de distúrbios funcionais e autoestima.

Dentro desses resultados esperados, ainda no que diz respeito a carreira, devem se enfatizar também tanto as crenças quanto as expectativas e as perspectivas adquiridas pelos mesmos, demonstrando assim alguns valores que são idealizados na formação do profissional e de sua identidade.

Para Werbel (2000) nesses últimos anos vem surgindo uma iniciativa na procura de novos mercados, trazendo assim dois problemas cruciais, onde o primeiro descreve a capacidade do grau curricular em promover todas essas atividades que pretende ser incluída, e o segundo problema aparenta em estar sendo consequência do primeiro, em que a variação em algumas áreas não redefiniria os limites entre profissões sendo colocada em discussão a identidade dessa profissão.

Se tratando da perspectiva profissional, abordam fatores relacionados aos alunos (que frequentam a academia), à sociedade, à profissão, como também a individualidade do profissional como pessoa. Com isso pode se entender como aqueles fatores que por meio das quais o profissional esboça novos olhares, bem como prevê mudanças ou manutenção de princípios e valores que o acompanham no percurso profissional, e a Educação Física tem como papel em adquirir importância no que diz respeito a carreira.

O cenário da formação profissional em Educação Física vem se desenvolvendo de modo correspondente com o surgimento de novos postos de trabalho neste setor, a expansão de grande porte do processo acadêmico por apresentar continuidade já há duas décadas sem apresentar tendências de decadência. Com o crescimento desse segmento vem cada vez mais exigindo uma demanda na melhor qualidade na formação. (COSTA, 2006).

Esse profissional durante o seu percurso, passa por vários aspectos de socialização em que se constitui pela relação com os seus pares e com a comunidade em que o mesmo está envolvido, além do mais o mesmo exerce diversos papéis sociais de extrema relevância.

De acordo com Farias (2008), dentro da pesquisa que visa a satisfação dos profissionais de educação física estando relacionado com a qualidade de vida no ambiente de trabalho, pode se revelar que com o avanço na carreira, os mesmos alegam estarem mais satisfeitos com esse fator, porém os que deixam insatisfeitos são os baixos salários.

Esse setor está incluído em um vasto conjunto de atividades físicas, bem como todo conhecimento científico, no qual é necessário promover análises sobre tais tarefas que envolvem a totalidade do movimento do indivíduo, considerando o profissional dessa área responsável por tais atos que envolvem esses procedimentos.

No Brasil, a fomentação a prática de atividades físicas no início da década de 1960, com a realização de campanhas publicitárias que influenciavam a população em promover práticas esportivas, surgindo assim centros que se especializaram em oferecer ao público um treinamento desportivo, transformando-se posteriormente em academias de ginástica. (PEREIRA, 1996).

O surgimento de academias como centros de atividade física, tem como surgimento nos grandes centros, devido à necessidade de maior segurança por parte das pessoas que desejam praticar tais atividades.

Atualmente, na faixa etária entre 3 e 4% dos brasileiros realizam a prática de atividades físicas, com uma quantidade considerável de 20 mil, sendo o maior registrado no mundo. Os Estados Unidos vêm em segundo lugar, com cerca de 18 mil academias, porém com uma melhor utilização de sua capacidade, pois nessas há cerca de 33 milhões de alunos. (CONFEEF, 2004).

Nesses termos pode-se identificar que no Brasil possui a maior quantidade de academias do mundo, superando inclusive as unidades desse setor nos Estados Unidos, mas se tratando de uma melhor estrutura física tanto para clientes como para os responsáveis em atuação neste setor, o país norte americano é superior em relação ao nosso país, mesmo que o número das academias seja menor nesse caso estudado.

Segundo Furtado (2007), as grandes transformações promovidas nos instrumentos produtivos nas últimas décadas atingiram também as academias de ginástica. Desse modo o trabalho desse profissional nesse espaço de tempo sofreu várias mudanças relevantes, acompanhando assim esse processo.

Esse profissional apresenta como perfil em obter a paixão daquilo que faz atitude em relação positiva ao seu trabalho, utiliza ferramentas simples como mestria, lidera através do exemplo, ter persistência, obter fanatismo por desenvolvimento pessoal, saber-se colocar no lugar dos seus alunos, coloca as pessoas acima de tudo, ter sempre uma visão daquilo que quer, além de ter conhecimentos técnicos, equilíbrio ideal-real, ser criativo em seu próprio método de treino, ter o seu trabalho centrado para com o aluno, ser curioso e íntegro, não estar abdicado dos princípios do treinamento, capacidade de adaptação e flexibilidade, saber escutar, ter humildade, além de ser educador e demonstrar sempre o seu melhor. (SENA, 2009)

O profissional excelente dessa área, atuando de forma eficiente e eficaz, deve confiar completamente no seu trabalho, acreditar no seu trabalho, ter a capacidade em realizar trabalho em equipe, desenvolver sua autoimagem, demonstrar voz e espírito para os seus alunos, planejar sempre o seu trabalho e logo após trabalhe naquilo no que foi planejado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que o profissional de Educação Física, pode intervir positivamente na academia, possuindo a capacidade de desenvolver além do que a parte estética, mas também estimular a busca pela saúde e o bem estar dos seus alunos. Profissionais que escolhem essa área precisam possuir o objetivo de atuar positivamente na qualidade de vida das pessoas, condicionando o melhoramento da saúde dos indivíduos na prática de atividades físicas.

A intervenção do profissional de educação física na academia é de suma importância e deve ter início a partir da sua formação, ou seja, o único profissional habilitado para realizar atividades a respeito da área de esportes, em prestar orientações tanto físicas como técnicas, prescrever, orientar e fazer acompanhamento ao indivíduo que quer se inserir no âmbito da atividade física, é esse mesmo profissional que tem formação acadêmica de ensino superior. A atitude pessoal desse profissional pode ser a principal causa de evasão dos alunos da academia. Ele precisa possuir habilidades e técnicas plausíveis para um melhor resultado dos seus alunos e estar pronto para lidar com pessoas. Por isso, a sociabilidade, motivação, paciência, atenção, estímulo, dedicação, orientação, respeito, habilidade de comunicação, compreensão, liderança e experiência, são primordiais para o profissional ajudar seus alunos na busca de melhores resultados.

Os métodos que beneficiam e utilizam o auxílio de um profissional, começam a partir de uma análise, para o andamento adequado da sua orientação da atividade física. Partindo daí, começam a serem trabalhados os mais variados métodos partindo da necessidade de cada um. Nas academias, existem vários métodos: ginástica, musculação, aeróbica, etc. Mas, mais eficaz que um educador físico pode utilizar na sua atuação profissional, vem da sua própria determinação e da paixão por aquilo que se faz, utilizando os recursos necessários com as técnicas que possui.

São extremamente importantes os conhecimentos gerais, específicos e o desenvolvimento de habilidades desse profissional, para elaboração de estratégias de ações que configuram suas próprias intervenções, passando o treinamento adequado para cada indivíduo de acordo com as necessidades e faixa etária de cada um. Dominar os conteúdos teóricos, também é primordial para seu futuro profissional para que ele aplique-os e adapte-os a sua prática em qualquer dos campos de atuação que sua área oferece.

Os campos de intervenção do profissional de Educação Física abrangem as dimensões técnicas e formativas das diferentes expressões do movimento humano e devem ser

desenvolvidas de acordo com o contexto social, histórico e cultural, assim como com os interesses e necessidades dos praticantes.

Compreende-se que na Educação Física, existe vários campos de intervenção que não implicam apenas ao ensino propriamente dito. Algumas intervenções utilizadas pelos mesmos vem da prática e orientação de atividades e exercícios físicos, do esporte, da dança, da luta, treinamento esportivo, da preparação física, da avaliação física, da gestão do esporte, entre outros.

Essas intervenções são necessárias para responder as demandas vindas de quatro grandes eixos articuladores: educação, saúde, esporte e lazer, necessitando ter o domínio de métodos e técnicas, instrumentos e recursos que possibilitem o exercício profissional de modo competente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHEETHAM, G.; CHIVERS, G. The reflective (and competent) practitioner: A model of professional competence which seeks to harmonize the reflective practitioner and competence-based approaches. *Journal of European Industrial Training*, Bradford, v. 22, n. 6/7, p. 267-276, 1998. Disponível em: <http://www.emeraldinsight.com/journals.htm?articleid=836961&show=abstract>. Acesso em: 12 dez.2009.

CONFED. (Conselho Federal de Educação Física). CONSÓRCIO APRESENTA O MAIOR PANORAMA SOBRE O SETOR DE ATIVIDADE FÍSICA NO PAÍS. Disponível em <<http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=3513> Acesso em 11/03/2004.

COSTA, L (Org.). Atlas do Esporte no Brasil. Rio De Janeiro: CONFED, 2006.

FARIAS, G. O. et al. Carreira docente em educação física: uma abordagem sobre a qualidade de vida no trabalho de professores da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul. *Revista da Educação Física*, Maringá, v. 19, n. 1, p.11-22, 2008.

FURTADO, R. P. Novas Tecnologias e Novas Formas de Organização do Trabalho do Professor nas Academias de Ginástica. *Pensar a Prática* 10/2: 307-322, jul./dez. 2007.

LIMA, Fabrício. O Profissional de Educação Física e sua missão. O profissional da área de Educação Física promove a saúde das pessoas através da prática de atividades físicas, além planejar, supervisionar e coordenar programas esportivos e recreativos. Disponível em <<http://www.educacaofisica.com.br/carreiras2/o-profissional-de-educacao-fisica-e-sua-missao/> Acesso em 17 de junho de 2015.

MONTEIRO, L. Z. Perfil da Atuação do Profissional de Educação Física Junto aos Portadores de Diabetes Mellitus nas Academias de Ginástica de Fortaleza. Dissertação de mestrado em Educação em Saúde - UNIFOR. Fortaleza, 2006.

OLIVEIRA, V.M. O que é educação física? São Paulo: Brasiliense, 1983.

PEREIRA, C.M. Academia; estrutura técnica e administrativa. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

PORTAL UNINASSAU. Conheça as áreas de atuação do profissional de Educação Física. Disponível em www.uninassau.edu.br/noticias/conheca-areas-de-atuacao-do-profissional-de-educacao-fisica. Acesso em 08/02/2017.

SENA, Paulo. 21 Características de um bom personaltrainer. Disponível em <http://paulosena.com/2009/12/09/21-caracteristicas-de-um-bom-personal-trainer/> Acesso em 09/12/2009.

WERBEL, J. D. (2000). Relationships among career exploration, job search intensity and job search effectiveness in graduating college students. Journal of Vocational Behavior, 57, 379-94.

ZANON, Diego. Personal trainer ou personal training? Disponível em: . Acesso em 30 jul. 2012.